



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## A EVOLUÇÃO DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ - NÚCLEO UEPG

Área temática: Trabalho

Marta Lúcia Schaedler – [martasrosa@uepg.br](mailto:martasrosa@uepg.br)

Marilisa do Rocio Oliveira- [marilisa2@bol.com.br](mailto:marilisa2@bol.com.br)

Everaldo da Silva - [eversil@uepg.br](mailto:eversil@uepg.br)

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Resumo: Comprometido com o desenvolvimento econômico e sustentável dos municípios, através do apoio ao micro, pequenos, médios e informal empreendimentos, o Programa Bom Negócio Paraná - PBNP pretende atingir todo o Estado. Hoje, com menos de quatro anos de existência, sua abrangência é de praticamente 70% (setenta por cento) das cidades paranaenses. O presente trabalho objetiva identificar e demonstrar a atuação do Programa Bom Negócio Paraná- PBNP, Núcleo UEPG no período de julho de 2012 a meados de maio de 2016, em relação às atividades desenvolvidas neste período, mostrando a evolução dos resultados do referido programa. Na prática, o PBNP disponibiliza um curso de capacitação básica, contendo módulos de gestão: de negócios, comercial, financeira, de pessoas e estratégica, que pretende subsidiar os gestores visando otimizar a utilização de seus recursos, auxiliando na gestão da organização. A capacitação é ofertada na modalidade presencial desde 2012 e na modalidade da Educação à Distância (EAD) a partir de 2014. O NAE UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) atendeu no período de julho de 2012 até meados de maio de 2016, um total de 2.369 (dois mil, trezentos e sessenta e nove) empreendedores. Que, quanto a média do grau de satisfação atingiu 96% (noventa e seis por cento) dos concluintes, o que representa um aumento quando comparado ao percentual da primeira etapa que foi de 92% (noventa e dois por cento). O

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

programa também envolve: a equipe executora multidisciplinar que é formada por professores coordenadores, recém formados (consultores) que realizam os trabalhos de capacitação e consultoria, e graduandos que dão suporte para realização das atividades; no âmbito institucional os estagiários que realizam seus trabalhos de conclusão de curso no projeto, bem como a divulgação do projeto através da participação em eventos. Os resultados dinâmicos registrados apontam para a concretização das metas propostas em breve, porém a construção e propagação de conhecimento, bem como as práticas desenvolvidas apresentam resultados significativos, tanto a curto, como a longo prazo para os empreendedores e demais participantes do PBNP.

Palavras chave: Empreendedores, Capacitação, Gestão.

## 1. Introdução

A participação dos micro, pequenos, médios e informais negócios é significativa dentro da economia brasileira, situação esta que prevalece por décadas, tanto que vários incentivos de formalização e fiscais são concedidos pelas esferas federal, estadual e até mesmo municipal, com intuito de incentivar e dar condições de continuidade para tal segmento.

Com isso, estas empresas são consideradas também um dos principais agentes do desenvolvimento econômico, sendo que dentre suas mais significativas contribuições encontram-se a geração de empregos estáveis e a criação de inovações tecnológicas (TIMMONS, 1990). Assim, a economia se fortalece com a prosperidade destes negócios, incentivar o surgimento e principalmente proporcionar a continuidade é fundamental para manter esta dependência que move a engrenagem essencial à economia (COLNAGO, 2002).

Corroborando com essas considerações a pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2003), já revelava a participação alcançada pelas micro e pequenas empresas no cenário nacional, reforçando a ideia de que a pequena empresa é responsável, diretamente, pelas taxas de emprego e produção

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

nacional. Porém, a alta mortalidade destes negócios é evidente quando se detecta que das empresas abertas no Brasil, 48% (quarenta e oito por cento) encerraram suas atividades em três anos.

No estudo mais recente divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com informações do ano de 2010, do total de 464.700 (quatrocentos e sessenta e quatro mil e setecentas) empresas que iniciaram suas atividades em 2007, 76,1% (setenta e seis vírgula um por cento) continuaram no mercado em 2008, sendo que 23,9% encerraram as atividades no primeiro ano; 61,3% (sessenta e um vírgula três por cento) sobreviveram até 2009, sendo que 39,7% (trinta e nove vírgula sete por cento) fecharam as portas no segundo ano; e apenas 51,8% (cinquenta e um vírgula oito por cento) ainda estavam abertas em 2010, ou seja, quase a metade 48,2% (quarenta e oito vírgula dois por cento) das empresas pesquisadas fecharam as portas. Portanto, o índice de mortalidade continua elevado. Mesmo com o passar dos anos esta situação tendeu a persistir em época de economia em ascensão, conforme este estudo.

Vários são os fatores que levam a este cenário desfavorável demonstrado pelas pesquisas e mesmo estas também destacam que esse quadro é resultado da condição de inferioridade enfrentada pelas micro e pequenas empresas, dado a dificuldade de acesso à tecnologia e aos conhecimentos, no nível de formação do seu pessoal, acesso ao crédito, aos mercados, à mídia, aos poderes públicos e à classe política, além da dificuldade em gerar economias de escala que já vem se revelando ao longo dos últimos anos. (SACHS, 2002)

Historicamente o Estado do Paraná tem uma economia em transição representada por forte base agrícola inicial, para um modelo de equilíbrio entre agronegócio, indústria e serviços. Tal processo iniciou na década de 1970, com a implantação do primeiro parque industrial em Curitiba e reforçado em meados da década de 1990, com a vinda da indústria automobilística, que trouxe à tona problemas como a ausência de formação de mão de obra, particularmente a técnica de nível médio e a escassez da oferta de crédito. Mesmo assim, o Estado tornou-se uma das economias mais desenvolvidas do Brasil, referência em planejamento urbano, reconhecido como celeiro agrícola do país, com elevados indicadores de qualidade de vida. Porém, essa realidade que começou a mudar a partir de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

2000, o Paraná vem perdendo posições no ranking de desenvolvimento dos Estados Brasileiros, produzindo indicadores que obrigam à reflexão. Em relação ao PIB (Produto Externo Bruto), dado de 2007, coloca-o em sétimo lugar dentre todos os Estados da Federação e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) revela algo preocupante: 296 (duzentos e noventa e seis), ou seja, 75% (setenta e cinco por cento) dos municípios do Estado encontram-se abaixo da média nacional. (SETI, 2012)

Em se tratando das micro e pequenas empresas o Estado também apresenta situação similar as condições nacionais, apesar do incremento de décadas anteriores, a representatividade destes negócios na economia estatual e a taxa de mortalidade são igualmente significativas.

Considerando os fatores elencados verifica-se a necessidade de um trabalho que permita capacitar e melhorar o desempenho principalmente dos micro, médios, pequenos e informais empreendedores como fonte de novas ideias, objetivando melhorar a geração de emprego, renda e qualidade de vida das comunidades. Para isso é fundamental diversificar a economia a partir do potencial específico de cada região, com apoio às empresas já existentes, no contexto dos arranjos produtivos locais e com fomento ao surgimento de novos negócios.

O governo do Estado está atento a essas dificuldades e reconhecendo o potencial das Universidades neste contexto de desenvolvimento local, considerando seus históricos de trabalhos na atividade de extensão, destacando a experiência e abrangência das mesmas, disseminando conhecimento, através do seu corpo docente qualificado e dos discentes envolvidos nas atividades ofertadas pelas Instituições, buscou aliar-se a estas instituições para realização do trabalho proposto.

Como as dificuldades são as mesmas em todos os níveis da Federação, Estados ou Municípios um modelo já existia: o “Bom Negócio de Curitiba” que foi criado em 2005, no âmbito da Prefeitura Municipal, pelo então prefeito Sr. Beto Richa, com o objetivo de induzir o desenvolvimento econômico mediante a geração de emprego e renda. Naquela cidade, o programa vem cumprindo sua missão de melhorar a vida da população, promovendo um ciclo virtuoso de crescimento em todas as microrregiões e bairros. Devido

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ao êxito alcançado na capital, o Programa foi incorporado ao Plano de Governo do Estado para que fosse implantado em todas as regiões do Estado.

Assim, o Programa Bom Negócio Paraná - PBNP, iniciou suas atividades em 2012 e a nível estadual, estava inicialmente a cargo da Agência de Fomento do Paraná, através do Banco do Empreendedor, da extinta Secretaria de Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul – SEIM e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, que em parceria com as Universidades Estaduais, Prefeituras Municipais e/ou entidades representativas da classe empresarial e das comunidades empreendedoras. Oportuniza o acesso aos conhecimentos, competências e habilidades acumulados pelas Universidades, buscando disseminar a utilização das boas práticas empreendedoras e a melhoria da competitividade do mundo dos negócios. As parcerias estabelecidas no plano estadual estão abrigadas no Programa Universidade Sem Fronteiras – USF da SETI e nas IES com projetos registrados nas Pró-Reitorias de Extensão e Cultura, no âmbito institucional.

No âmbito regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, o projeto teve início no mês de julho de 2012, abrangendo 17 (dezesete) municípios na sua primeira edição e passou a 26 (vinte e seis) municípios a partir da segunda edição, sendo que atualmente se encontra em seu quarto edital que finda em dezembro do ano corrente.

Diante disso, o presente trabalho objetiva identificar e demonstrar a atuação do Programa Bom Negócio Paraná- PBNP, Núcleo UEPG no período de julho de 2012 a meados de maio de 2016, em relação às atividades desenvolvidas neste período, mostrando a evolução dos resultados do referido programa.

## 2. Material e Metodologia

A estrutura do PBNP é formada por parcerias onde o Governo do Estado através da SETI, propõe o Subprograma de Apoio ao Empreendedorismo, via projetos elaborados e encaminhados por professores vinculados às IES. As propostas apresentadas devem atender aos municípios de abrangência das mesmas e as equipes multidisciplinares (de recém-formados e graduandos, coordenados por professores), desenvolvem atividades com capacitação e orientação quanto à gestão de negócios do empreendedor participante do

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

projeto. Este programa conta com 14 (quatorze) NAEs (Núcleos de Apoio ao Empreendedorismo) nas IES para atender todos os municípios do Estado, conforme figura abaixo:

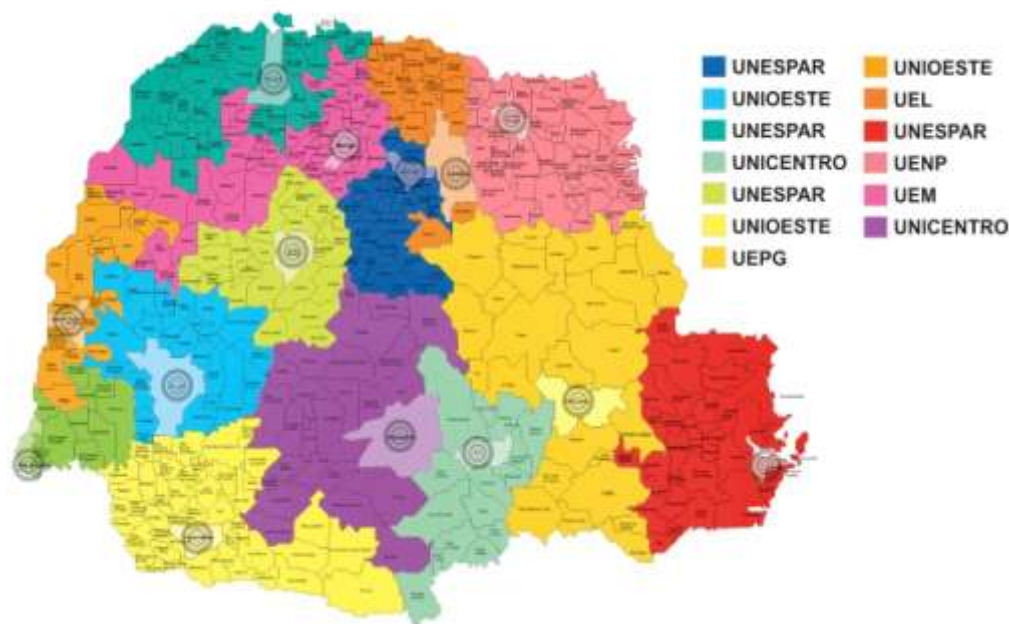


Figura 1 – Distribuição Geográfica dos NAEs no Estado

Fonte: SETI, 2016.

Por outro lado, a Fomento Paraná através do Banco do Empreendedor fornece o crédito por intermédio do seu agente local. Assim, os empreendedores que concluem a capacitação poderão fazer jus ao crédito com taxas de juros especiais (reduzidas), caso necessitem, para alavancar seus negócios.

Os parceiros locais têm a responsabilidade de garantir a estrutura e condições para o desenvolvimento das atividades propostas em suas sedes, bem como a divulgação da capacitação e inscrições dos participantes. Portanto, a equipe se desloca até as cidades para realizar as capacitações na modalidade presencial.

Cabe lembrar que, a partir de 2014, o PBNP conta também com a modalidade da capacitação na educação à distância (EaD). Sendo que a turma piloto foi atendida pelo

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

NAE UEPG juntamente com o NUTEAD (Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância), do qual participaram todas as equipes dos NAEs. Após o teste foram abertas seis turmas com entrada de empreendedores de todos os municípios do Estado. Atualmente as IES que possuem estrutura para esta atividade estão atendendo o público de sua região de abrangência.

O curso de Capacitação é de formação básica composto de 5 (cinco) módulos: Gestão de Negócios, Gestão Comercial, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Estratégica. E na modalidade EaD, além dos específicos, há ainda a oferta do módulo especial de Introdução ao Ambiente Virtual, que oferece ao aluno informações para trabalhar numa plataforma de Ensino a Distância.

Atualmente a capacitação do PBNP está presente em 268 (duzentos e sessenta e oito) municípios, sendo que 183 (cento e oitenta e três) de ensino presencial, 214 (duzentos e quatorze) do EaD e 128 (cento e vinte e oito) que possuem as duas modalidades, o que representa 67% (sessenta e sete por cento) do território paranaense. Considerando que o programa está ativo a menos de quatro anos, demonstra o grande potencial e dedicação trabalho desenvolvido. A figura 2 abaixo demonstra de forma detalhada a abrangência do PBNP:

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016

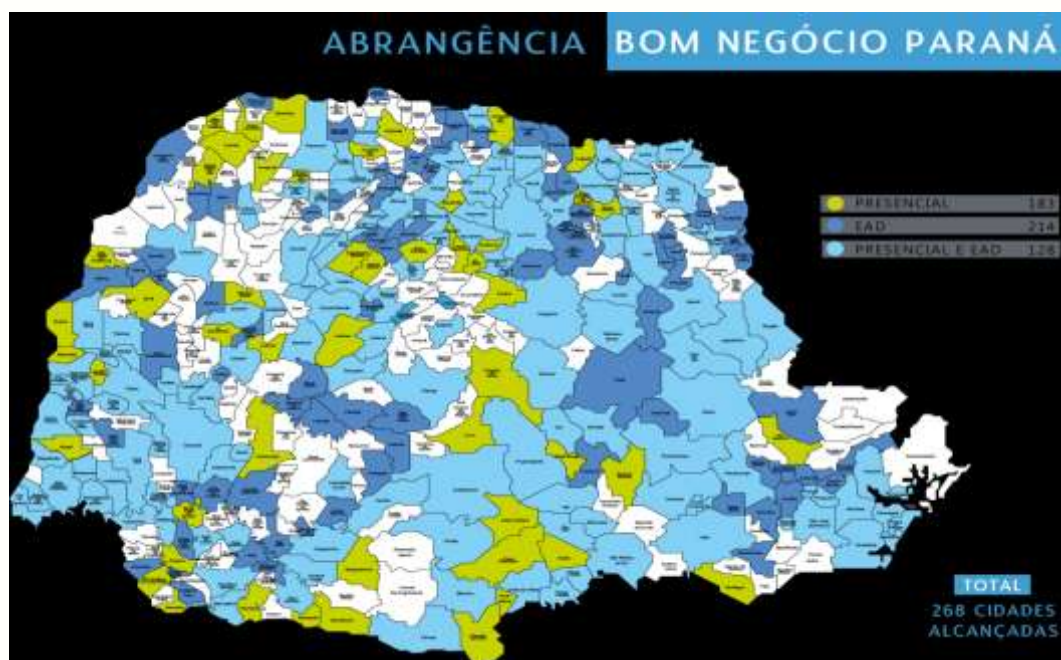


Figura 2 – Distribuição da Capacitação Presencial e EAD no Estado

Fonte: SETI, 2016.

Desta forma o PBNP está se aproximando do que foi estabelecido como Visão de: “Ser reconhecido pelo seu comprometimento com o desenvolvimento econômico e sustentável a partir das comunidades e posicionando entre os melhores projetos contemporâneos, até completar sua implantação no estado” (SETI, 2016).

No âmbito da Instituição, são realizados trabalhos de Conclusão de Cursos onde os acadêmicos dos cursos de Administração e Contabilidade realizam estudos e pesquisas relacionados ao projeto. E por fim, a divulgação do PBNP é feita com a apresentação de trabalhos em eventos para que o programa e seus resultados sejam divulgados.

### 3. Resultados e Discussões

Para demonstrar a atuação do PBNP – NAE UEPG no período de julho de 2012 a meados de maio de 2016 são relacionadas as principais atividades desenvolvidas, com os resultados do trabalho executado neste período.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## 3.1 Resultado do Curso de Capacitação:

A capacitação é a principal atividade desenvolvida no PBNP, que na modalidade presencial tem a duração de 66 (sessenta e seis) horas/aula e a exigência de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nos módulos, é ministrada por uma equipe de bolsistas recém-formados (consultores), ou como são carinhosamente chamados pelos empreendedores “professores”.

Na modalidade EaD o requisito para equivaler a frequência é a realização das atividades ou tarefas postadas na plataforma que compõem a pontuação necessária para fazer jus ao certificado de conclusão.

Na tabela 1 são apresentados os detalhes da capacitação:

Tabela 1 - Resultado do Curso de Capacitação

Número de Capacitados por Cidade e Grau de Satisfação dos Concluintes			
Modalidade Presencial			
Cidade	Nº de Turmas	Concluintes	Grau de Satisfação
Arapoti	4	105	100%
Carambeí	1	28	100%
Campo Largo	5	192	96%
Castro	7	252	98%
Curiúva	2	66	100%
Ivaí	1	34	100%
Imbaú	1	25	100%
Jaguariaíva	2	75	95%
Ortigueira	2	124	97%
Palmeira	2	56	90%
Ponta Grossa	14	422	95%
Porto Amazonas	1	23	100%
Piraí do Sul	2	66	100%
Reserva	2	106	100%
Rio Negro	2	89	97%
São Mateus do Sul	2	64	100%
Sengés	1	33	95%
Telêmaco Borba	7	210	90%
Tibagi	4	154	95%
Total Presencial	62	2124	97%

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 3.2 Resultados por Etapas e Modalidades:

São em média mais de quinhentos empreendedores capacitados por etapa e 166 (cento e sessenta e seis) consultorias realizadas no período de análise. Essa atividade é disponibilizada para os empreendedores participantes da capacitação na modalidade presencial que necessitam de alguma orientação específica, após a realização da capacitação. Tais orientações são agendadas pelos consultores, para o atendimento em um dia específico onde são sanadas as dúvidas.

Observa-se que a média de concluintes por turma está em torno de 35 (trinta e cinco) empreendedores na modalidade presencial e 29 (vinte e nove) na modalidade à distância, sendo que a média geral está em torno de 34 (trinta e quatro) concluintes por turma.

A tabela 2 mostra os detalhes de cada etapa do PBNP, desde o início até o presente momento (15/05/2016):

Tabela 2 - Resultado por Etapas e Modalidades

RESULTADOS POR ETAPAS E POR MODALIDADE						
Modalidade Presencial						
Edital	Período	Concluintes	Consultorias	Turmas	Municípios	Media/turma
1º	07/12 a 08/13	498	84	16	8	31
2º	09/13 a 08/14	453	39	11	9	43
3º	09/14 a 08/15	603	18	19	12	32
Prorrogação	09/15 a 12/15	329	20	9	7	37
4º	02/16 a 12/16	241	5	7	2	34
<b>Total</b>		<b>2124</b>	<b>166</b>	<b>62</b>		<b>35</b>
Modalidade EAD						
Etapa 1	12/13 a 12/14	139		6	Estado (piloto)	23
Etapa 2	06/15 a 12/15	106		3	UEPG/UNESPAR	35
<b>Total</b>		<b>245</b>		<b>9</b>		<b>29</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2369</b>	<b>166</b>	<b>71</b>		<b>34</b>

Fonte: autores, 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O PBNP está na quarta edição, considerado um projeto duradouro, essa longevidade se constitui pela atividade desenvolvida possuir um vasto campo de atuação e propósito valoroso. Os números representam os resultados imediatos do trabalho, porém esses são os primeiros frutos deste trabalho que se propagará por muitos períodos para os participantes do programa.

### 3.3 Equipe e Participantes do PBNP - NAE UEPG:

Durante o período de realização do PBNP a formação da equipe do Núcleo UEPG passou por alterações demonstradas na tabela 3, a seguir:

Tabela 3 – Formação da Equipe

Formação da Equipe NAE -UEPG					
Etapas	Coordenação	Consultores	Graduandos	Estagiários	Total
1º edital	2	3	3	0	8
2º edital	2	9	3	5	19
3º edital	2	9	3	8	22
4º edital	2	5	3	10	20

Fonte: autores, 2016.

O projeto conta com uma equipe multidisciplinar com: professoras coordenadoras efetivas da instituição de ensino e dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, com recém-formados (denominados no projeto de consultores) e três graduandos. As áreas de conhecimento contempladas pelo edital são: Administração, Contabilidade, Economia e Direito. Participaram do projeto, até o momento, duas professoras coordenadoras, 23 (vinte e três) recém-formados e 9 (nove) acadêmicos.

Os recém-formados são os responsáveis pelas aulas da capacitação e pelo atendimento da consultorias solicitadas pelos empreendedores participantes da capacitação. E os graduandos dão suporte para as atividades desenvolvidas no projeto.

Os trabalhos curriculares realizados atenderam 13 (treze) acadêmicos: 10 (dez) do Curso de Ciências Contábeis e 3 (três) do Curso de Administração, com a realização de 8 (oito) trabalhos. Os temas desenvolvidos se referem a estudos sobre controles de gestão

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

dos empreendedores participantes da capacitação, da consultoria, evasão, estudo sobre o módulo de gestão financeira e avaliação da capacitação, todos relativos ao NAE UEPG.

### 3.4 Divulgação em Eventos:

Com a proposta de divulgar o PBNP e seus resultados, a participação com apresentação de trabalhos neste período, ocorreu nos seguinte eventos:

- XII Congresso Iberoamericano de Extensión Universitaria, de 19 a 22 de novembro de 2013- Quito - Equador
- 33º SEURS – Seminário de Extensão da Região Sul de 5 a 7 de agosto de 2015 – UNIPAMPA – Bagé –RS.
- 13º CONEX – Conversando sobre Extensão de 9 a 11 de setembro de 2015 – UEPG – Ponta Grossa – PR.
- ADM 2015 – Congresso Internacional de Administração – UEPG– Ponta Grossa – PR.

Todos os trabalhos apresentaram resultados do Programa e mostraram o caráter inovador dos benefícios proporcionados pelo projeto.

### 4. Conclusão

A proposta do PBNP vem atender a demanda de micro, pequenos, médios e informais empreendedores, buscando através de seus cursos de capacitação e consultoria, incentivar práticas empreendedora e inovadoras de gestão.

Contribui ainda com a reflexão sobre as práticas de gestão, possibilitando que os participantes troquem experiências e visualizem novas alternativas para seus negócios. E ainda, e não menos importante, possibilita que recém-formados e graduandos apliquem na prática empresarial os conhecimentos adquiridos na academia.

Os resultados do Núcleo UEPG, que no período de julho de 2012 até meados de maio de 2016, representam números significativos, uma vez que atingiu 73% dos municípios da sua região de abrangência. No total foram atendidos 2.369 empreendedores

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

na capacitação presencial e à distância, em 71 turmas, 166 consultorias e atingindo um grau de satisfação de 96% dos participantes.

Levando em consideração a proposta inicial, as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos, os resultados podem ser vistos como extremamente positivos reforçados pelo depoimento dos participantes. O programa constitui-se num modelo a ser ajustado para as próximas edições, visto que os aspectos positivos sobressaíram às dificuldades encontradas.

## 5. Referências

COLNAGO, E. E., **Pequena Empresa em Pauta Permanente**. In: GONÇALVES, A. Pequena Empresa: O Esforço de Construir. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em 25 maio 2013.

OLIVEIRA, M. R.; SCHAEGLER, M. L.; ABIB, D. B. **O Programa Bom Negócio Paraná e sua atuação junto ao empresário da micro e pequena empresa- Núcleo Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, 2013**. In: XII CONGRESSO IBEROAMERICANO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA, 2013, Equador.

SACHS, I. **Desenvolvimento Humano, Trabalho Decente e o Futuro dos Empreendedores de Pequeno Porte no Brasil**. Brasília: Sebrae Nacional, 2002.

SCHAEGLER, M. L.; OLIVEIRA, M. R.; PINHEIRO, A. A. M.; SILVA, R. A. P. **Programa Bom Negócio Paraná e sua Contribuição para o Desenvolvimento Regional – Núcleo Uepg**. 2015. In: 33 SEURS – SEMINARIO DE EXTENSAO DA REGIAO SUL, Bage/RS -Brasil.

SCHAEGLER, M. L.; OLIVEIRA, M.R.; ABIB, D.B.; COSTA, V. L.; SILVA, E. **O Resultado da Capacitação do Programa Bom Negócio Paraná – NAE – UEPG**. 2015. In: 13º CONEX –Conversando sobre Extensão, Ponta Grossa/PR – Brasil.

SEBRAE. **Sebrae**. Disponível em: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br). Acesso em 19 maio 2013.

SEIM - Secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul. **Bom Negócio Paraná**. Disponível em: <http://www.seim.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=220>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

SETI – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. **USF- Universidade Sem Fronteiras**. Disponível em: <http://www.seti.pr.gov.br/arquivos/>. Acesso em: 10. Mai. 2016.

TIMMONS, J. **New Venture Creation**. Ilinóis: Irwin, 1990.

ISBN: 978-85-93416-00-2

